

PORTELA Filho, ARTUR

(Lisboa, 1937)

Cronista de estirpe e veia queirosianas, colaborou na adaptação teatral de dois romances de Eça de Queirós (*A Capital*, com Artur Ramos, 1971; *O Crime do Padre Amaro*, com Mafalda Mendes de Almeida, 1978) e é autor de uma «farsa alegórica de ritmo cinematográfico», *O General* (1961) e uma sátira, *A Rotativa* (1962), ambas num acto e de uma incisiva mordacidade.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 112.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqt^a Paula Silva.